

RESUMO EXPANDIDO - EIXO 3 - DIREITOS HUMANOS E
DESENVOLVIMENTO

**A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, O MERCADO DE TRABALHO E A RENDA
BÁSICA VIÁVEL**

Walter Barreto (walter@barretto.com.br)

Estuda-se o impacto da Inteligência Artificial no mercado de trabalho, fato que pode vir a gerar um alto desemprego, segundo alguns dos empresários globais que investem no setor e estudiosos sobre o tema. Como política pública para o enfrentamento do problema, defende-se a implantação de do Programa Renda Básica Viável, uma política pública com a captação dos recursos através da Alíquota da Renda Básica, um tributo sobre as movimentações financeiras bancárias, cuja alíquota seria definida pela Meta do Índice de Gini e a distribuição dos recursos por meio da Renda Básica.

Registra-se que ao longo do texto será possível perceber uma grande aderência conceitual entre a Renda Básica e o tributo sobre as movimentações financeiras bancárias, ampliando, assim, a viabilidade de implantação do Programa Renda Básica Viável.

Esse artigo é fruto da tese de doutorado que realizei no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) da Universidade Salvador (UNIFACS), com uma estada de investigação no Seminário Internacional de História Contemporânea dos Direitos Humanos, na

Universidade de Salamanca (USAL), na Espanha, e do livro que publiquei, cujo título é "Renda Básica Viável: Para o Governo e o Congresso reduzirem a alta desigualdade de renda no Brasil" (2025), que possui prefácio do Senador Eduardo Suplicy, o maior especialista em Renda Básica no Brasil. O estudo utiliza o método hipotético-dedutivo, com abordagem documental e bibliográfica.

Palavras-chave: renda básica; inteligência artificial; mercado de trabalho; desemprego; empreendedorismo.